

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVENDO O PROTOCOLO INSTITUCIONAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

**Relatoria:** ANDREIA APARECIDA RODRIGUES

**Autores:** MAYSIA BERTOLLO DE ARAÚJO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Atualmente a segurança do paciente nas instituições hospitalares tem representado um desafio a ser superado, principalmente com foco na redução de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS). Evidências mostram que as mãos dos profissionais de saúde são um dos principais transmissores de microrganismos e a adesão da higienização das mãos de forma correta é ainda muito baixa. “Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos e, conseqüentemente, evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. Objetivo: Sensibilizar e orientar os profissionais a respeito da importância da adesão ao protocolo e técnicas de higienização das mãos utilizada na instituição. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo desenvolvido a partir das atividades práticas, realizado na clínica médica do Hospital Universitário Júlio Muller, através de roda de conversa com a equipe de enfermagem, composta por oito técnicos de enfermagem e duas enfermeiras. Resultados: Após a exposição da importância da higiene das mãos os resultados obtidos foram satisfatórios, ficou evidenciado através da melhora na adesão da prática relacionada por mudança de atitude antes e após atendimento ao paciente. Conclusão: A higienização das mãos tem se mostrado um tema cada vez mais relevante para atuação profissional, em especial em tempos de pandemia e é através de ações como a da educação continuada que podemos reciclar o conhecimento e assim ofertar assistência segura ao paciente e a equipe. Portanto, a educação continuada deve ser ofertada de forma rotineira, bem como os protocolos institucionais devem ser revistos conforme as necessidades do setor.